



Comissão Própria de Avaliação do *Campus* Caxias do Sul

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* CAXIAS DO SUL 2019

Caxias do Sul – RS, 09 de março de 2020.

Organização

Felipe Figueiró Klovan

Jaqueline Janaina Sirena

Katia Arcaro

Rafael Eduardo da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO SUL – CAMPUS CAXIAS DO SUL

Juliano Cantarelli Toniolo

Diretor-Geral do *Campus* Caxias do Sul

Silvana Kissmann

Diretora de Ensino

Simão Mendes de Moraes

Diretor de Administração e Planejamento

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO CAMPUS CAXIAS DO SUL

REPRESENTANTES DOCENTES

Felipe Figueiró Klovan (Titular)

Mariana Scussel Zanatta (Suplente)

REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Jaqueline Janaina Sirena (Titular)

Vera Regina Pessoa da Silva (Suplente)

REPRESENTANTES DISCENTES

Rafael Eduardo da Silva (Titular)

Francielli Rossa Mostardeiro (Suplente)

INTRODUÇÃO	4
1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	5
1.1 CPA e Autoavaliação	
1.2 Avaliações externas	
1.3 Autoavaliação dos cursos	
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	27
2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	
2.2 Responsabilidade Social da Instituição	
2.3 Ações de superação	
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	33
3.1 Autoavaliação do Curso	
3.2 Comunicação com a Sociedade	
3.3 Ações de Superação	
4. POLÍTICAS DE GESTÃO	45
4.1 Sustentabilidade Financeira	
5. INFRAESTRUTURA FÍSICA	51

INTRODUÇÃO

O Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (PAIIFRS) tem por base os princípios constitucionais da gestão pública e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e busca o alinhamento à proposta verticalizada dos Institutos Federais. Para tanto, o IFRS opta por utilizar as mesmas dimensões do SINAES para avaliar todos os níveis de ensino (ensino técnico de nível médio, graduação e pós-graduação) e está organizado de forma a buscar elementos junto às Direções dos campi e à comunidade acadêmica que contribuam para a avaliação da implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Plano de Metas.

Os resultados da autoavaliação geram, a cada ano, um relatório geral do IFRS e relatórios específicos de cada *campus*. Neste relatório apresentam-se os resultados do processo de autoavaliação do *Campus* Caxias do Sul, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação do *campus*, por meio de formulários disponibilizados entre 14 e 20 de novembro de 2019.

Os dados apresentados e analisados neste documento correspondem à manifestação da comunidade interna (discentes, docentes e técnicos administrativos) por meio de instrumento online. Os resultados expressos nesses relatórios são discutidos com os responsáveis pela gestão do IFRS, servindo de base para o planejamento institucional para o ano subsequente, além de serem discutidos com a comunidade escolar e acadêmica.

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 CPA E AUTOAVALIAÇÃO

A avaliação institucional tem o objetivo de promover a participação das comunidades interna e externa para a reflexão das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. O processo de autoavaliação foi implantado de forma a envolver toda a comunidade. Assim, além dos responsáveis pelos setores de gestão acadêmico-administrativa, a CPA possibilita a participação universal da comunidade por meio de instrumentos online.

Na Tabela 01 apresenta-se o quantitativo de participantes que responderam o instrumento online (comunidade interna) de 2013 a 2019.

Tabela 01 – Participação da comunidade interna (instrumento online).

Segmento	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Discente	158	305	353	586	544	434	520
Docente	23	25	25	36	32	37	37
Técnico administrativo	21	13	14	17	20	25	26
Total	202	343	392	639	596	496	583

1.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

Neste ano não recebemos a comissão de avaliação externa. Para o próximo ano projetamos a visita para reconhecimento dos cursos superiores de Engenharia de Produção e Engenharia Metalúrgica.

1.3 AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS

A Tabela 2 apresenta os resultados para o instrumento de avaliação dos cursos do *campus*, respondido por docentes e discentes. O detalhamento para cada curso em específico do *campus* foi encaminhado pela CPA aos coordenadores de curso, e encontra-se também disponível nos arquivos da CPA do *campus*.

Tabela 2 - Avaliação dos cursos

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	5 - Concordo totalmente 😊	4 - Concordo parcialmen te 😊	3 - Indiferent e 😐	2 - Discordo parcialment e 😞	1 - Discordo totalmente ☹️
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	307 (47.7%)	215 (33.4%)	61 (9.5%)	40 (6.2%)	21 (3.3%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	213 (33.1%)	220 (34.2%)	118 (18.3%)	67 (10.4%)	26 (4.0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	278 (43.2%)	217 (33.7%)	110 (17.1%)	29 (4.5%)	10 (1.6%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	308 (47.8%)	224 (34.8%)	64 (9.9%)	32 (5.0%)	16 (2.5%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	285 (44.3%)	190 (29.5%)	84 (13.0%)	64 (9.9%)	21 (3.3%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	282 (43.8%)	174 (27.0%)	102 (15.8%)	63 (9.8%)	23 (3.6%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	289 (44.9%)	183 (28.4%)	98 (15.2%)	52 (8.1%)	22 (3.4%)

8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	351 (54.5%)	155 (24.1%)	92 (14.3%)	34 (5.3%)	12 (1.9%)
9 - A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	228 (35.4%)	206 (32.0%)	143 (22.2%)	44 (6.8%)	23 (3.6%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	212 (32.9%)	176 (27.3%)	150 (23.3%)	70 (10.9%)	36 (5.6%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	361 (56.1%)	184 (28.6%)	59 (9.2%)	30 (4.7%)	10 (1.6%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	267 (41.5%)	205 (31.8%)	54 (8.4%)	78 (12.1%)	40 (6.2%)
13- O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	245 (38.0%)	216 (33.5%)	76 (11.8%)	82 (12.7%)	25 (3.9%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	225 (34.9%)	215 (33.4%)	94 (14.6%)	80 (12.4%)	30 (4.7%)

A seguir apresentam-se algumas colocações realizadas pelos coordenadores de curso do *campus*.

1.3.1 Tecnologia em Processos Metalúrgicos

Coordenador do curso: Arlan Pacheco Figueiredo

Ações realizadas pela coordenação: nesse ano de 2019 a área metalúrgica do *Campus* Caxias do Sul realizou diversas ações. Dentre elas merece destaque o "Projeto Elas na Ciência" da professora Fabiana Lopes da Silva que teve como bolsista de pesquisa a aluna Evelyn de Paula Ferreira da Luz do curso Superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos. Esse projeto teve também ações relacionadas ao Ensino e à Extensão permitindo uma interação entre alunas do curso técnico integrado em Fabricação Mecânica com alunos do curso superior. Os resultados podem ser verificados no relatório final do projeto. Dentre os resultados importantes desse projeto ressalta-se a grande visibilidade interna e externa alcançada, já que o projeto propôs amplos debates e grandes reflexões profícuas sobre o empoderamento da mulher, da sua capacidade produtiva e intelectual e da realidade machista que ainda persiste na nossa área. Outro resultado importante alcançado foi a doação por uma empresa parceira, de uma mini-galvânica para o Laboratório de Corrosão do nosso *campus*. O trabalho de conclusão de curso da aluna Evelyn de Paula Ferreira da Luz será realizado nessa área e poderá contar com esse equipamento que será aproveitado também para melhorar as aulas práticas do componente curricular Corrosão e Proteção.

Nesse ano de 2019, na área metalúrgica, o *Campus* Caxias organizou e sediou de 05 a 07 de agosto o VII Encontro da Rede PDIMat (Encontro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Materiais e Equipamentos para Setor Industrial Brasileiro). Conforme consta nos anais já publicados desse encontro, a atividade contou com a realização de apresentações de palestras estratégicas de especialistas âncoras, apresentações de trabalhos técnicos-científicos (na forma oral e pôster) e mesas redondas que abordaram temas-chave para as áreas cobertas pela Rede PDIMat. Nessa edição, o evento teve como tema central "Potenciais e demandas do setor industrial brasileiro por pesquisa aplicada".

Ao mesmo tempo, o evento disponibilizou um espaço para a interação entre os participantes, como forma de fomento à identificação e à discussão das possíveis formas de cooperação.

Dentro dessa mesma linha, ocorreu nos dias de 26 a 29 de agosto, a III Semana Acadêmica da Engenharia Metalúrgica. O evento contou com a presença dos alunos do curso TPM, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Produção e Tecnólogo em Processos Gerenciais uma vez que os assuntos abordados nas palestras são de interesse para formação complementar dos futuros tecnólogos e engenheiros dessas áreas.

Esses três eventos acima citados, e outros de mesmo porte realizados em anos anteriores, são os canais abertos nos quais a instituição de ensino dialoga com a comunidade externa e debate sobre as demandas e exigências do mundo do trabalho. Através desses canais que o corpo docente se mantém atento e atualizado sobre o que ocorre de inovação na indústria e conseqüentemente utiliza essas informações em suas reuniões internas e debates acerca de qualificação dos professores e atualização da matriz curricular. Isso responde, de certa forma, aos sete (7) primeiros itens que constam no relatório da CPA.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) nesse ano realizou diversas reuniões para discussão da reformulação do PPC do curso. Dentre os assuntos abordados destacam-se:

1- Obtenção de dados de pesquisa interna que indicam alta taxa de evasão e de retenção dos alunos;

2 - A atualização dos conteúdos técnicos dos componentes curriculares e a forma de abordar e de aprofundar certos conceitos considerando o perfil dos alunos do curso TPM;

3 - Objetivos do curso TPM e do curso de EM. O que diferencia uma grade curricular de outra?

A Coordenação de Curso procura atender, na medida do possível, as demandas dos alunos. Além do atendimento no horário de maior demanda (das 18 horas até as 20 horas), a coordenação procura ajudar na orientação de matrícula e no período de reajustes de matrícula, bem como na etapa de certificação de conhecimentos. Ocorrem ainda inúmeros atendimentos individuais relacionados a problemas de histórico escolar, quebra de pré-requisitos etc.

A coordenação do curso também está à frente nas decisões de oferta das disciplinas de férias e nas ofertas regulares, procurando atender com atenção especial às necessidades dos alunos formandos.

A acolhida aos alunos ingressantes tem sido discutida no âmbito de NDE e algumas ações já estão previstas no ano de 2020-1. O professor Coordenador do Curso irá ministrar o componente curricular de "Introdução aos Processos Metalúrgicos" voltada para os alunos ingressantes. Nesse componente o professor e coordenador realizará ações conjuntas com demais professores do curso, além de algumas atividades práticas nos laboratórios do *campus*. Pretende-se também realizar visitas técnicas em empresas do ramo metal mecânico. O objetivo dessa acolhida é produzir um sentimento de pertencimento ao IFRS nos novos alunos, bem como enseja mostrar desde o primeiro semestre de curso as atribuições exigidas da profissão de tecnólogo, motivando-os a continuar no curso visando a redução da taxa de evasão.

Com relação à disponibilidade dos professores aos estudos orientados, é importante lembrar que todos os professores informam no início do semestre os momentos dedicados para estudos orientados, auxílio e recuperações paralelas. Ocorre porém, que o perfil do nosso aluno é o de um aluno trabalhador em horário comercial. Esse fato é um complicador no momento de conciliar horários. Na maioria das vezes não coincide. Considerando as demandas internas da instituição, torna-se impraticável atender cada aluno no horário que o mesmo solicita. Normalmente o horário que o aluno precisa coincide com o horário das aulas no turno da noite no qual o professor já está em sala de aula. Ainda assim os professores procuram colocar horário de atendimento no horário de fim da tarde para facilitar o acesso.

Diversos alunos do curso estão empregados nas empresas da região. Por conta disso, diversas parcerias já foram realizadas e o objetivo para o ano de 2020 é ampliar essas parcerias e cooperação técnica.

Com relação ao item 12 - "O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal", verificamos que os nossos alunos tendem a discordar dessa afirmação. De fato, no âmbito das reuniões de NDE houve muita discussão com relação às demandas que o curso exige e o número de professores disponível para atendê-las. Considerando a carga horária em sala de aula, tempo de preparação, de correção de trabalhos e provas, a necessidade de coordenar projetos de pesquisa, de ensino e de extensão, a necessidade de reformular o PPC do curso e de fomentar novas parcerias com empresas parceiras, orientações de trabalho de conclusão de curso, estágios, reuniões pedagógicas internas, planejamento dos laboratórios, além de outras atividades atribuídas aos encargos docentes, os professores do curso estão cientes de que há uma carência de pessoal. É muito importante que fique claro que os professores da área metalúrgica que atendem o curso TPM são os mesmos que precisam atender todas as demandas do curso de Engenharia Metalúrgica.

No planejamento do *campus* a área metalúrgica já solicitou novos professores à Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional.

Com relação aos laboratórios, o IFRS *Campus* Caxias conta com diversas máquinas, ferramentas e equipamentos que permitem a execução de boas aulas práticas considerando as atividades de ensino.

Alguns equipamentos precisam de manutenção. Porém, um plano de manutenção programada e preventiva exige também recursos financeiros. Como exemplo dessa dificuldade, nesse ano de 2019 a área metalúrgica realizou a manutenção do microdurômetro e limpeza das lentes do microscópio no laboratório de Metalografia com verba própria dos professores da área metal mecânica. Foi solicitado à nova gestão do *campus*, que assumirá a partir de fevereiro de 2020, um planejamento de laboratórios

com previsão de verbas para realizar serviços de manutenção de máquinas e equipamentos.

Ações previstas para 2020:

A coordenação do curso pretende para o ano 2020 definir com o NDE os seguintes temas:

1 - discutir a reformulação do novo projeto pedagógico do curso com base em algumas diretrizes já levantadas em reuniões passadas, tais como: Perfil do aluno ingressante, Atribuições do Tecnólogo em Processos Metalúrgicos observando as demandas e desafios que o mundo do trabalho nos indicam.

2 - Debater com profundidade as causas da evasão e da retenção dos alunos durante o curso;

3 - Novo formato do TCC do curso. Deverá ser realizado em dois semestres, (novas regras, exigências, critérios de avaliação, modelo de monografia e de apresentação etc);

4 - Novas regras e novo texto para as atividades curriculares complementares do curso TPM;

5 - Ampliar parcerias com empresas da região;

6 - Debater internamente o desafio de implementar na grade do curso os conceitos de indústria 4.0. (conhecimentos prévios, requisitos e exigências).

1.3.2 Tecnologia em Processos Gerenciais

Coordenador do curso: Fernando Elemar dos Anjos

Ações realizadas pela coordenação: Obtivemos a primeira turma de formando do curso, com 11 alunos. Este total representa 27,5% dos ingressantes em 2017 (período mínimo para a primeira formatura).

O NDE do curso realizou reunião no dia 16 de dezembro para discutir esses itens da avaliação do curso de 2019. A partir dessa reunião, definiram-se algumas ações para 2020:

- Buscar junto aos estudantes um feedback mais preciso do curso;
- Ações sobre os alunos para desenvolvimento do TCC;
- Desenvolver nas disciplinas temas para preparação dos alunos para ENADE;

- Reformulação do PPC, no qual buscará realizar disciplinas mais dinâmicas, semestres mais enxutos, parte das disciplinas EAD e projetos integradores;
- Desenvolvimento de parceria com empresa de software para utilização prática em aulas (em andamento);
- Desenvolvimento de estratégias para evitar evasão, bem como para que alunos evadidos retornem para as aulas.

1.3.3 Licenciatura em Matemática

Coordenador do curso: Cesar Bublitz

Ações realizadas pela coordenação em 2019:

- O curso de Licenciatura em Matemática do *Campus* Caxias do Sul foi estrelado na avaliação de cursos superiores Guia da Faculdade (obtenção do selo de qualidade 4 estrelas) realizada por uma parceria entre a Quero Educação e o jornal O Estado de S. Paulo em 2019. O resultado de toda a avaliação está disponível nas plataformas digitais dos dois parceiros nesse projeto.
- Qualificação do corpo docente que atua no curso: a maioria dos professores que atuou no curso possuía título de doutor. Entre os que não possuíam, a maioria tinha título de mestre, alguns cursando doutorado.
- Regularização do convênio com a prefeitura municipal de Caxias do Sul, possibilitando que os estudantes do curso atuem em escolas municipais da cidade em seus estágios;
- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Matemática foi constantemente discutido em 2019, em reuniões realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante do curso, pelo Colegiado do curso e pelas subáreas que atuam no curso, a fim de identificar e apontar melhorias. Com isso foi elaborada a nova proposta da PPC (que entrará em vigor em 2020). Entre as principais mudanças está a redistribuição de algumas disciplinas ao longo dos oito semestres de modo a minimizar a necessidade de outro turno e de melhorar o fluxo. Além disso, os componentes curriculares optativos foram atualizados, além de sua quantidade ser ampliada. Também se destaca a reformulação de alguns dos regulamentos do curso, principalmente o Regulamento das Atividades Complementares.
- A coordenação do curso esteve disponível para atendimento aos alunos em diversos horários nos três turnos (manhã, tarde e noite), em uma sala específica para atendimento compartilhada com os demais cursos superiores, que possui espaço para guardar os materiais específicos do curso e realizar pequenas reuniões.
- Os professores que atuaram no curso disponibilizaram diversos horários de atendimento aos alunos para que os mesmos pudessem tirar dúvidas referentes às disciplinas que estavam cursando.
- O Laboratório de Matemática, localizado na sala 301 do bloco A3, obteve novos materiais didático-pedagógicos que foram produzidos pelos estudantes e docentes do

curso em projetos. Este é de uso exclusivo do curso de Licenciatura em Matemática e conta, além de grande quantidade de materiais didático-pedagógicos, com armários, estações de estudo, notebooks, impressoras 3D, quadro branco, mesas redondas, pontos de acesso à internet e rede Wi-Fi.

- Cinco laboratórios de informática do *campus*, de uso compartilhado com os demais cursos, estavam disponíveis para acesso dos estudantes, e contavam com softwares livres para o ensino da Matemática que contemplam tópicos da Educação Básica e do Ensino Superior.

- O corpo docente do curso de Licenciatura em Matemática, a fim de oportunizar a participação dos estudantes em diferentes atividades que potencializem sua inserção no contexto escolar e ampliem o itinerário formativo previsto no Projeto de Curso propôs e executou, durante o ano de 2019, os seguintes projetos:

Título: Residência Pedagógica

Modalidade: Projeto de Ensino

Coordenador: João Cândido Moraes Neves

Vigência: 14/08/2018 a 28/02/2020

Bolsas: 8 bolsistas de 8 horas semanais

Título: O Cálculo Diferencial Integral: O uso do Operador Autodestrutivo sem recorrência aos infinitésimos

Modalidade: Projeto de Pesquisa

Coordenador: João Cândido Moraes Neves

Bolsas: 1 bolsistas de 8 horas semanais e dois voluntários de 8 horas semanais

Título: PIBID

Modalidade: Projeto de Ensino

Coordenador: Kelen Berra de Mello

Vigência: 01/09/2018 a 31/01/2020

Bolsas: 16 bolsistas (reduzidos para 9 até o final de 2019) de 8 horas semanais

Título: Impressora 3D na criação de materiais pedagógicos de Matemática

Modalidade: Projeto de Pesquisa

Coordenador: Kelen Berra de Mello

Vigência: 01/05/2019 a 30/11/2019

Bolsas: 1 bolsista e 1 voluntário de 16 horas semanais

Título: Inclusão Matemática

Modalidade: Projeto de Extensão

Coordenador: Kelen Berra de Mello

Vigência: 01/05/2019 a 30/11/2019

Bolsas: 1 bolsista de 16 horas semanais

Título: Desenvolvendo calculadoras acessíveis usando Arduino

Modalidade: Projeto de Pesquisa

Coordenador: Kelen Berra de Mello

Vigência: 01/05/2019 a 30/07/2019

Bolsas: 1 bolsista de 16 horas semanais

Título: O Laboratório de Matemática como espaço de aprendizagem

Modalidade: Projeto de Ensino

Coordenador: Kelen Berra de Mello

Vigência: 01/05/2019 a 30/11/2019

Bolsas: 2 bolsistas de 8 horas semanais

Título: Lógica na escola

Modalidade: Projeto de Extensão

Coordenador: Kelen Berra de Mello

Vigência: 01/05/2019 a 30/11/2019

Bolsas: 2 bolsistas de 8 horas semanais

Título: Formação inicial e ação docente para os processos escolares inclusivos

Modalidade: Projeto de Pesquisa

Coordenador: Clarissa Haas

Bolsas: 2 bolsistas de 16 horas semanais (1 Fomento Interno e 1 Fomento Externo CNPQ).

Vigência: Fomento Interno - 01/05/ 2019 a 30/11/2019 e Fomento Externo - 01/08/2019 a 01/08/2020

Título: Memória pedagógica sobre os processos escolares inclusivos: documentar para incluir

Coordenador: Clarissa Haas

Modalidade: Projeto de Pesquisa

Bolsas: 2 bolsistas de 16 horas semanais (1 Fomento Interno e 1 Fomento Externo FAPERGS). A bolsa FAPERGS foi inicialmente destinada a uma estudante da Engenharia da Produção, sendo em 01/12/2019 feita uma substituição onde a titular atual passou a ser uma estudante da Licenciatura em Matemática.

Vigência: Fomento Interno – 01/05/2019 a 30/11/2019 e Fomento Externo – 01/08/2019 a 01/08/2020

Título: Monitoria Acadêmica - Conhecimentos Pedagógicos

Modalidade: Projeto de Ensino

Coordenador: Clarissa Haas

Bolsas: 1 bolsista de 16 horas semanais (Fomento Interno)

Vigência: 01/05/2019 a 30/11/2019

Título: REMAT: Revista Eletrônica da Matemática
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Coordenadora: Greice da Silva Lorenzzetti Andreis
Vigência: 01/04/2019 a 31/01/2020
Bolsas: 1 bolsista de 16 horas semanais

Título: Monitoria Acadêmica: ampliando vínculos - área Matemática
Modalidade: Projeto de Ensino
Coordenador (orientadores): César Bublitz e Greice da Silva Lorenzzetti Andreis
Vigência: 01/05/2019 a 30/11/2019
Bolsas: 1 bolsista de 8 horas semanais e 2 voluntários de 4 horas semanais

Título: Disseminando a linguagem LaTeX
Modalidade: Projeto de Ensino
Coordenadora: Greice da Silva Lorenzzetti Andreis
Vigência: 01/05/2019 a 31/08/2019
Bolsas: 2 voluntários de 4 horas semanais

Título: Pré-Cálculo 2019
Modalidade: Projeto de Ensino
Coordenadora: Greice da Silva Lorenzzetti Andreis
Vigência: 24/01/2019 a 28/02/2019
Bolsas: 5 voluntários de 40 horas (2 do curso de Licenciatura em Matemática)

Título: IX Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática
Modalidade: Projeto de Extensão
Coordenador: César Bublitz
Vigência: 16/08/2019 a 30/11/2019
Sem bolsistas

Título: Matemática na Wikipédia: Avaliando e Melhorando a Qualidade do Conteúdo Disponível
Modalidade: Projeto de Pesquisa
Coordenador: César Bublitz
Vigência: 01/05/2019 a 30/11/2019
Bolsas: 1 bolsista de 8 horas semanais

Título: Olimpíada de Matemática: descobrindo novos talentos
Modalidade: Projeto de Ensino
Coordenador: Sabrina Arsego Miotto
Vigência: agosto a novembro de 2019
Bolsas: 2 voluntários de 4 horas semanais

Título: Apoio à Aprendizagem de Matemática

Modalidade: Projeto de Extensão

Coordenador: Sabrina Arsego Miotto

Vigência: maio a novembro de 2019

Bolsas: 2 bolsistas de 8 horas e 1 bolsista de 4 horas semanais (7 estudantes envolvidos, os quais não atuaram no projeto de forma concomitante)

Título: EduMat: tecendo ações na escola

Modalidade: Projeto de Extensão

Coordenador: Sabrina Arsego Miotto

Vigência: agosto a novembro de 2019

Bolsa: 2 bolsistas de 8 horas semanais

Título: Monitoria em sala de aula na educação de jovens e adultos

Modalidade: Projeto de Ensino

Coordenador: César Bublitz

Vigência: 13/09/2019 a 29/11/2019

Bolsas: 1 voluntário de 8 horas semanais

- Foi realizada a nona edição da Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática, nas dependências do *Campus* Caxias do Sul, a qual objetivou partilhar conhecimentos e experiências acerca da docência em Matemática, por meio palestras e oficinas. O evento contou com a participação de professores e estudantes de Licenciatura em Matemática de diferentes campi do IFRS, além de outros interessados nas atividades programadas. Ainda, podem ser citadas outras ações envolvendo estudantes do curso:

- Participação de acadêmica do curso em Colóquio Internacional de Educação Especial e Inclusão Escolar <http://cintedes2019.galoa.com.br/> (Florianópolis, julho de 2019), com apresentação de trabalho e publicação de artigo completo em Anais;

- Participação de 3 estudantes do curso (como ministrantes) no projeto PIC (Programa de Iniciação Científica Jr.), que ocorreu de abril a novembro de 2019, com a cedência de espaço físico pelo *campus* e colaboração de professores;

- Oficinas Inclusivas - Organização do NAPNE (modalidade: Projeto de Extensão), com público-alvo sendo estudantes do curso, comunidade acadêmica interna e externa;

- Visita técnica à CTA em Bento Gonçalves, RS, em 15/10/2019 com público-alvo sendo estudantes do segundo semestre do curso;

- III Gincana de Matemática do IFRS, projeto organizado pelos estudantes da disciplina de Estágio I, com atividades realizadas no dia 22 de maio, nos turnos manhã e tarde, envolvendo todos os alunos do ensino médio integrado do IFRS, *Campus* Caxias do Sul;

- Participação no III Festival de Videos Digitais e Educação Matemática, com 4 vídeos finalistas:

* Pênalti Trigonométrico

(<https://www.youtube.com/watch?v=GJg6zRiXsZI&list=PLGCzkw6ZmOKcxgAD1UV-I3oEOFRbj953d&index=25&t=14s>),

* A Lógica da Vida

(<https://www.youtube.com/watch?v=2fHsvMNDQ44&list=PLGCzkw6ZmOKcxgAD1UV-I3oEOFRbj953d&index=28&t=2s>),

* Número de Ouro

(<https://www.youtube.com/watch?v=LpxbnaVPZrI&list=PLGCzkw6ZmOKcxgAD1UV-I3oEOFRbj953d&index=29>),

* A Fórmula - La fórmula

(<https://www.youtube.com/watch?v=OSntOyUkZj8&list=PLGCzkw6ZmOKcxgAD1UV-I3oEOFRbj953d&index=28>);

- Visita técnica ao II Festival de Matemática da UFGRS no dia 09/12/2019 com os estudantes matriculados nas disciplinas de Laboratório de Ensino de Matemática I e Laboratório de Ensino de Matemática II.

- Seis estudantes se formaram no curso em 2019 (no final do segundo semestre).

- A página do curso na internet foi atualizada, com a inserção dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) desenvolvidos pelos alunos do curso e com a inserção e atualização de documentos importantes.

- Edições da revista REMAT: Revista Eletrônica da Matemática (<https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/REMAT>) foram disponibilizadas à comunidade acadêmica, com temas vinculados à Matemática em Contextos Técnicos e/ou Tecnológicos, ao Ensino de Matemática e à Matemática Pura e/ou Aplicada.

- Foi ofertada Monitoria Acadêmica para as disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral e Álgebra Linear, sendo essas disciplinas que têm alto índice de reprovação.

- A Avaliação do Curso por parte dos discentes e docentes foi considerada, em geral, satisfatória, tendo em vista que os resultados lá apontados são, em grande maioria, positivos.

Ações de superação para 2020:

- Continuar a ampliação do acervo bibliográfico do curso, acrescentando novas obras e aumentando os quantitativos das obras já existentes;

- Pleitear e equipar o laboratório de matemática com equipamento de projeção multimídia e caixas de som;

- Continuar ofertando projetos de ensino, pesquisa e extensão aos estudantes do curso, mantendo o elevado quantitativo de oferta e de bolsas de estudo;

- Constante atualização da página do curso na internet;

Outras atividades desenvolvidas pelos professores e estudantes do curso Licenciatura em Matemática podem ser encontradas no site <http://matematica.caxias.ifrs.edu.br>, que vem sendo constantemente atualizado.

1.3.4 Engenharia de Produção

Coordenador do curso: Jeferson Fachinetto

Ações realizadas pela coordenação: Não informadas.

1.3.5 Engenharia Metalúrgica

Coordenador do curso: Fabiano Dornelles Ramos/Fabiana da Silva

Ações realizadas pela coordenação:

No ano de 2019 a área metalúrgica do *Campus* Caxias do Sul realizou diversas ações. Dentre elas merece destaque o "Projeto Elas na Ciência, Tecnologia e Engenharia" coordenado pela professora Fabiana Lopes da Silva que contou com a participação de alunos e alunas da área de metalurgia. Esse projeto teve também ações relacionadas ao Ensino e à Extensão permitindo uma interação entre alunas do curso Técnico Integrado em Fabricação Mecânica e Técnico Integrado em Química com alunos do curso superior. Os resultados podem ser verificados no relatório final do projeto, mas merece destaque o fato de que uma das alunas de Ensino Médio que atuava como bolsista no projeto optou e ingressou no curso de Engenharia Metalúrgica. Dentre os resultados importantes deste projeto ressalta-se a grande visibilidade interna e externa alcançada já que o projeto propôs amplos debates e grandes reflexões profícuas sobre o empoderamento da mulher, da sua capacidade produtiva e intelectual e da realidade machista que ainda persiste na área de metalurgia e mecânica. Outro resultado importante alcançado foi a doação por uma empresa parceira (Galvânica Guarany), de uma mini-galvânica para o Laboratório de Corrosão do nosso *campus*. Esta doação se deu em virtude da aproximação e parceria da empresa no projeto de pesquisa intitulado "Desenvolvimento de mini-galvânica para uso em escala laboratorial", no qual a empresa foi grande apoiadora. Essa estrutura auxiliará na melhoria das aulas práticas do componente curricular Corrosão e Proteção (I e II).

A visibilidade adquirida pelo projeto ELAS proporcionou a aproximação e interesse de outras empresas em ações como visitas técnicas e encontros com engenheiras que atuam no ramo industrial como, Soprano, Eberle-Mundial, Gerdau (duas engenheiras da Gerdau Palestraram no *campus* na ação "ELAS falando de Siderurgia")

Nesse ano de 2019, na área metalúrgica, o *Campus* Caxias do Sul organizou e sediou de 05 a 07 de agosto o VII Encontro da Rede PDIMat (Encontro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Materiais e Equipamentos para Setor Industrial Brasileiro). Conforme consta nos anais já publicados desse encontro, a atividade contou

com a realização de apresentações de palestras estratégicas de especialistas âncoras, apresentações de trabalhos técnicos-científicos (na forma oral e pôster) e mesas redondas que abordaram temas-chave para as áreas cobertas pela Rede PDIMat. Nessa edição, o evento teve como tema central "Potenciais e demandas do setor industrial brasileiro por pesquisa aplicada".

Ao mesmo tempo, o evento disponibilizou um espaço para a interação entre os participantes, como forma de fomento à identificação e a discussão das possíveis formas de cooperação.

Dentro dessa mesma linha, ocorreu nos dias de 26 a 29 de agosto, a III Semana Acadêmica da Engenharia Metalúrgica. O evento contou com a presença dos alunos do curso TPM, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Produção e Tecnólogo em Processos Gerenciais uma vez que os assuntos abordados nas palestras são de interesse para formação complementar dos futuros tecnólogos e engenheiros dessas áreas.

Esses eventos, e outros de mesmo porte realizados em anos anteriores, são os canais abertos onde a instituição de ensino dialoga com a comunidade externa e debate sobre as demandas e exigências do mundo do trabalho. Através desses canais que o corpo docente se mantém atento e atualizado sobre o que ocorre de inovação na indústria e conseqüentemente utiliza essas informações em suas reuniões internas e debates acerca de qualificação dos professores e atualização da grade curricular. Isso responde, de certa forma, aos primeiros itens que constam no relatório da CPA.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) nesse ano realizou diversas reuniões para discussão PPC do curso, oferta de disciplinas. Dentre os assuntos abordados destacam-se:

- 1 - A atualização dos conteúdos técnicos dos componentes curriculares e a forma de abordar e de aprofundar certos conceitos considerando o perfil dos alunos do curso;
- 2 - Objetivos do curso TPM e do curso de EM. O que diferencia uma grade curricular de outra?

A Coordenação de Curso procura atender na medida do possível as demandas dos alunos. Além do atendimento no horário de maior demanda, a coordenação procura ajudar na orientação de matrícula e no período de reajustes de matrícula, bem como na etapa de certificação de conhecimentos. Ocorrem ainda inúmeros atendimentos individuais relacionados a problemas de histórico escolar, quebra de pré-requisitos etc.

A coordenação do curso também está à frente nas decisões de oferta das disciplinas de férias e nas ofertas regulares procurando atender com atenção especial às necessidades dos alunos formandos.

A acolhida aos alunos ingressantes tem sido discutido no âmbito de NDE e algumas ações já estão previstas no ano de 2020-1. O professor Coordenador do Curso irá ministrar o componente de "Introdução à Engenharia Metalúrgica" voltada para os alunos ingressantes. Nesse componente o professor e coordenador realizará ações conjuntas com demais professores do curso. O objetivo dessa acolhida é produzir um sentimento de pertencimento ao IFRS nos novos alunos, bem como ensinar a mostrar desde o primeiro semestre de curso as atribuições exigidas da profissão de engenheiro(a) motivando-os a continuar no curso.

Com relação ao item 1 - "O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho."

Foi realizada uma revisão do PPC do curso que entrou em vigência em 2019. Nessa revisão foram propostas pelo NDE algumas reestruturações visando implementar metodologias ativas e para tornar a formação cada vez mais atualizada com a realidade do mundo do trabalho. Nesse sentido, a disciplina de Práticas Metalúrgicas foi proposta como uma porta de acesso a este novo formato de aprendizagem.

Com relação ao item 9 - A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.

O resultado das avaliações é discutido em reuniões do NDE nas quais são planejadas ações para o próximo ciclo. Foi dessa forma que ocorreu a revisão do PPC do curso que entrou em vigência em 2019, a aquisição de equipamentos e insumos para o laboratório de corrosão.

Foi solicitado à nova gestão do *campus*, que assumirá a partir de fevereiro de 2020, um planejamento de laboratórios com previsão de verbas para realizar serviços de manutenção de máquinas e equipamentos.

Com relação ao item 10 - O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.

Muitas parcerias são efetivadas a partir do contato pessoal dos professores da área e da realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão nos quais as empresas e instituições de ensino são envolvidas. Como exemplo o Projeto ELAS, onde ocorreram ações em parceria com a UFRGS, Galvânica Guarany, Gerdau, Mundial e Soprano.

Com relação ao item 12 - O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.

Verificamos que os nossos alunos tendem a discordar dessa afirmação. De fato, no âmbito das reuniões de NDE houve muita discussão com relação às demandas que o curso exige e o número de professores disponível para atendê-las. Considerando a carga horária em sala de aula, tempo de preparação, de correção de trabalhos e provas, a

necessidade de coordenar projetos de pesquisa, de ensino e de extensão, a necessidade de reformular o PPC do curso e de fomentar novas parcerias com empresas parceiras, orientações de trabalho de conclusão de curso, estágios, reuniões pedagógicas internas, planejamento dos laboratórios, além de outras atividades atribuídas aos encargos docentes, os professores do curso estão cientes de que há uma carência de pessoal. É muito importante que fique claro que os mesmos professores da área metalúrgica que atendem o curso Engenharia Metalúrgica também precisam atender todas as demandas do curso de Tecnologia em Processos Metalúrgicos e algumas disciplinas nos cursos técnicos. No planejamento do *campus* a área metalúrgica já solicitou novos professores à Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional.

Com relação ao item 14 - Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.

Com relação aos laboratórios, o IFRS *Campus* Caxias do Sul conta com diversas máquinas, ferramentas e equipamentos que permitem a execução de boas aulas práticas considerando as atividades de ensino.

Alguns equipamentos precisam de manutenção. Porém, um plano de manutenção programada e preventiva exige também recursos financeiros.

Como exemplo dessa dificuldade, nesse ano de 2019 a área metalúrgica realizou a manutenção do microdurômetro e limpeza das lentes do microscópio no laboratório de Metalografia com verba própria dos professores da área metal mecânica.

Foi solicitado à nova gestão do *campus*, que assumirá a partir de fevereiro de 2020, um planejamento de laboratórios com previsão de verbas para realizar serviços de manutenção de máquinas e equipamentos.

Além disso, no ano de 2019, houve aquisição de insumos e equipamentos para o Laboratório de Corrosão, o qual irá operar em melhores condições ao longo de 2020 atendendo um número maior de alunos e proporcionando aulas práticas e desenvolvimento de projetos com maior qualidade.

Ações previstas para 2020.

A coordenação do curso pretende para o ano 2020 definir com NDE os seguintes temas:

1 - Ampliar parcerias com empresas da região,

2 - Debater internamente o desafio de implementar na grade do curso os conceitos de indústria 4.0. (conhecimentos prévios, requisitos e exigências).

1.3.6 Técnico em Química

Coordenadora do curso: Samara Garcia Schweickardt

Ações realizadas pela coordenação: Não informadas.

1.3.7 Técnico em Plásticos

Coordenador do curso: Vinícius Bassanesi Veronese

Ações realizadas pela coordenação: Não informadas.

1.3.8 Técnico em Plásticos Subsequente

Coordenador do curso: Vinícius Bassanesi Veronese

Ações realizadas pela coordenação: Não informadas.

1.3.9 Técnico em Fabricação Mecânica

Coordenador do curso: Juliano de Sousa Bueno

Ações realizadas pela coordenação: realização de visitas técnicas com os discentes a empresas, institucionalizadas por meio de projetos de ensino;

Submissão de projetos de pesquisa, ensino e extensão pelos docentes que atuam no curso;

Realização de aulas práticas e demonstrações no componente curricular Introdução à Fabricação Mecânica, para permitir que os alunos tenham contato com os equipamentos disponíveis nos laboratórios do *Campus* Caxias do Sul;

Estudos para reformulação do PPC do curso por um GT.

Em relação aos resultados apontados pelo Instrumento de Avaliação do Curso aponto as ações de superação para 2020:

Submissão de projetos de pesquisa, ensino e extensão pelos docentes do curso, que possam possibilitar a participação dos discentes como bolsistas em projetos;

Incentivo às visitas técnicas em empresas.

1.3.10 Técnico em Administração

Coordenadora do curso: Maria de Fátima Fagherazzi Pizzoli

Ações realizadas pela coordenação: seguem as principais ações que foram realizadas em 2019, as considerações acerca do relatório de avaliação 2019 e as ações de superação previstas no planejamento de 2020:

I Ações realizadas em 2019:

a) Palestras:

- 15/03 - Empreendedorismo e Inovação - apresentação do caso da Sauce Taste
- 15/03 – Planejamento estratégico – apresentação do caso da Nova Marcenaria Brasileira
- 21/08 – Cuidados Posturais – Ciclo de Palestras CISSPA
- 28/08 – Inteligência Espiritual (Semana Acadêmica da Matemática)
- 05/11 – Projeto Siga o Líder: Tendências de Consumo, Negócios e Marketing Digital para 2020 -

b) Semana Municipal da Administração:

- 09/09 – Apresentação do case: OSUCATEIRO.COM e PACSCRAP.
- 11/09 – Gestão Familiar no Agronegócio: O Desafio da 2a Geração.

c) Startup Weekend Women

- 23 a 25 de agosto: oferta de vagas gratuitas no evento, tendo sido contempladas três estudantes.

d) Festa Julina: 03/07 – atividade e integração envolvendo as três turmas

e) Cultura gaúcha: 1ºTA – 18/09 atividade envolvendo o 1º TA na disciplina de Educação Física

f) Foram intensificadas as ações para divulgação das oportunidades de atuação em ensino, pesquisa e extensão. Como resultado, diversos estudantes se inscreveram para participar. A divulgação será intensificada, bem como o esclarecimento aos estudantes.

g) Foi aprimorado o material orientativo aos estudantes, especialmente aos estudantes do primeiro ano, de forma a estabelecer uma cultura para o correto encaminhamento em relação aos fluxos;

h) Foi revisado o Projeto Pedagógico do Curso, de forma a atualizá-lo em atendimento às necessidades de formação dos estudantes para a cidadania e para o mundo do trabalho. O PPC entrará em vigência no ano letivo de 2020 para os ingressantes.

i) Ações e projetos integrados: foram realizados entre a disciplina de Artes e Língua Portuguesa (2ºano); Matemática e Informática (1º ano), Educação Física e Filosofia (1º ano) , Língua Portuguesa, Gestão de pessoas, Finanças, Marketing (3º ano, relatório de estágios).

j) Reuniões do colegiado: além dos conselhos de classe, foram realizadas duas reuniões de colegiado, visando discutir situações do curso e a alteração do PPC.

k) Os Conselhos de Classe foram realizados à noite, com devolutiva presencial aos estudantes.

l) Organização para o estudo: realizada oficina com os estudantes do 1º ano, organizadas pela Pedagoga, a fim de auxiliar os estudantes no processo de organização para os estudos.

m) II Encontro Nacional EJA-EPT (PROEJA) da Rede Federal: participaram do encontro, que ocorreu em dezembro, um professor do curso, uma técnica da assistência de alunos e dois estudantes do 2º ano.

II Considerações acerca do Relatório de Avaliação

De forma geral, as respostas avaliaram positivamente o curso, se considerarmos percentual acima de 80% somando-se “concordo totalmente” e “concordo parcialmente” , pontos 5 e 4 da escala avaliativa.

Os comentários realizados, embora pontuais, permitem inferir a possibilidade de melhoria na comunicação com docentes e discentes.

Diversas ações realizadas em 2019 necessitam de intensificação em 2020, especialmente quanto à integração dos componentes curriculares e ações para permanência e êxito.

Considerando-se o número de estudantes aprovados no 1º ano em 2018 e 2019 (Tabela 3), percebe-se que permaneceu estável (28 e 27), sendo significativamente maior que os anos anteriores. Já com relação aos estudantes aprovados no 2º ano houve aumento significativo (11 para 24). Tais números reforçam a percepção de que as ações empreendidas estão gerando resultados positivos.

Tabela 3 - Permanência e êxito

Ano	Série	Matriculados	Aprovados	%
-----	-------	--------------	-----------	---

2018	1º	42	28	66,66
2018	2º	18	11	61,11
2018	3º	16	15	93,75
2019	1º	44	27	61,36
2019	2º	33	24	72,73
2019	3º	11	10	90,90

Fonte: elaborada pela coordenação do curso – dados SIA

III Ações de Superação - 2020

- a) Acompanhamento da frequência: intensificar os esforços de acompanhamento da frequência dos estudantes, com vistas a incentivar a permanência;
- b) Participação dos estudantes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão: intensificar ações para que sejam ofertadas possibilidades de atuação dos estudantes nas atividades, especialmente nos projetos, para que possam atuar como bolsistas.
- c) Reuniões do colegiado: para análise das questões do curso, alinhamento de práticas e conduta dos docentes de forma facilitar a compreensão do aluno do Proeja, melhorar a qualidade das aulas e contribuir para o melhor desempenho do estudante.
- d) Integração entre os componentes curriculares: com a estrutura proposta no novo PPC, pretende-se incentivar as avaliações e projetos integrados entre as diferentes disciplinas do curso, de maneira a proporcionar uma visão sistêmica e integrada aos estudantes e também aos docentes.
- e) Comunicação: melhorar o fluxo de comunicação com docentes e discentes.

1.3.11 Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais

Coordenador do curso: Douglas Simon

Ações realizadas pela coordenação: durante o ano de 2019 foram realizadas as seguintes atividades para o Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Engenharia de Materiais:

- 1 - Alteração da estrutura de secretaria, deixando de ser centralizada e passando a ter uma secretaria por *campus* participante;
- 2 - Aumento do número de ingressantes, de 15 para 30 vagas ao ano;

- 3 - Revisão do Regimento Interno do curso, facilitando a conclusão do curso pela remoção de elementos burocráticos;
- 4 - Participação da revisão do Regimento Geral da Pós-Graduação do IFRS;
- 5 - Alteração do sistema acadêmico do PPGTEM, saindo do SIA para o SIGAA
- 6 - Simplificação do Fluxo de Matrícula e entrega de documentos aos discentes ingressantes;
- 7 - Alteração da Matriz Curricular, aumentando a oferta de disciplinas eletivas;
- 8 - Participação do Seminário de Avaliação da Pós-Graduação em Brasília, organizado pela CAPES;
- 9 - Abertura de edital para ingresso de Docente Permanente (2 vagas), Docente Colaborador (1 vaga) e Docente Visitante (1 vaga);
- 10 - Revisão dos dados preenchidos na Plataforma CAPES Sucupira, para melhoria do conceito do PPGTEM.

As ações de superação para 2020 são:

- 1 - Implantação da matrícula Online;
- 2 - Alteração do período acadêmico de Trimestre para Semestre;
- 3 - Firmar Parceria com o PPGMAT/UCS para uso compartilhado de laboratórios;
- 4 - Redução do número mínimo de créditos necessários durante o curso;
- 5 - Alteração do processo de compras para o PPGTEM;
- 6 - Abertura de Edital específico para Aluno Especial;
- 7 - Reorganizar os dias de oferta de disciplinas, facilitando o deslocamento discente entre *campi*.

1.3.12 Especialização na Docência em Educação Básica e Profissional

Coordenador do curso: Clarissa Haas

Ações realizadas pela coordenação: Não informadas.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Com relação à articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade interna (alunos e servidores):

Tabela 4 – PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão.

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	5 - Concordo totalmente 😊	4 - Concordo parcialmente 🙂	3 - Indiferent e 🙄	2 - Discordo parcialme nte 🙁	1 - Discordo totalmente 😞
1- Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.	275 (47.4%)	146 (25.2%)	102 (17.6%)	38 (6.6%)	19 (3.3%)
2- A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.	209 (36.0%)	211 (36.4%)	101 (17.4%)	48 (8.3%)	11 (1.9%)
3- A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.	204 (35.2%)	237 (40.9%)	89 (15.3%)	35 (6.0%)	15 (2.6%)
4- A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.	345 (59.5%)	173 (29.8%)	33 (5.7%)	21 (3.6%)	8 (1.4%)
5- A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	239 (41.2%)	194 (33.4%)	85 (14.7%)	43 (7.4%)	19 (3.3%)

6- A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos administrativos.	371 (64.0%)	152 (26.2%)	40 (6.9%)	12 (2.1%)	5 (0.9%)
---	----------------	-------------	-----------	-----------	----------

Pode-se perceber que os participantes concordam com a possibilidade de participação dos processos de construção (41,2%), participação em projetos (64,0%) e com a inclusão das pessoas com necessidades específicas (59,5%), conforme os indicadores 4, 5 e 6 do instrumento.

Em 2019 foram ofertados cinco cursos de nível médio, cinco cursos de nível superior, uma especialização e um mestrado totalizando 1344 alunos no primeiro semestre e 1399 alunos no segundo semestre, conforme informado pelo Registro Escolar do *campus*. Nesse total, consideram-se os alunos regulares e trancados. Na Tabela 5 apresentam-se os cursos ofertados e o número de alunos matriculados por curso.

Tabela 5 – Número de alunos matriculados por semestre.

Curso	2019 1º	2019 2º
Ensino Médio Integrado		
Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio	214	
Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio	229	
Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio	213	
Técnico em Administração (Proeja)	87	
Ensino Médio Subsequente		
Técnico em Plásticos	53	64
Graduação		
Licenciatura em Matemática	107	98
Tecnologia em Processos Metalúrgicos	150	112
Engenharia Metalúrgica	87	89
Engenharia de Produção	93	88
Tecnologia em Processos Gerenciais	86	87

Pós-graduação		
Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais	1º TRI: 31	2º TRI: 52 / 3º TRI: 41
Especialização na Docência em Educação Básica e Profissional	25	25
Total	1344	1399

2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

O IFRS estabelece a integração entre as comunidades interna e externa através de parcerias com o setor privado e também com outras instituições públicas, permitindo que o ensino acompanhe as demandas e mudanças de forma dinâmica. O indicador 10 da avaliação apresenta que 32,9% concordam totalmente quanto a essa integração, demonstrando a necessidade de aprimorar as políticas voltadas para esse caso.

A responsabilidade social no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, considera especialmente a sua contribuição em relação à inclusão social, à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Nesse cenário, o IFRS tem compromisso com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital.

O *Campus* Caxias do Sul conta com três grupos que atuam diretamente em questões relacionadas à inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, que são o NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), o NEABI (Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) e o NEPGS (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade).

O NEPGS Caxias do Sul realizou encontros quinzenais ao longo de 2019, discutindo, em cada um, um tema pertinente. Além disso, promoveu em 17 de outubro a palestra "Diversidade Sexual e de Gênero: conhecer como pressuposto para respeitar", com a Dra. Deisi Noro, e produziu camisetas e ecobags do núcleo para divulgação.

O NAPNE no ano de 2019 concretizou as seguintes ações:

- Elaboração de documento orientador interno quanto ao fluxo do Plano Educacional Individualizado (PEI) entre os setores (com base na I.N. IFRS 12/2018); Estudo dos 27 casos de estudantes apontados com necessidades educacionais específicas (N.E.E) no início do ano letivo (fevereiro/2019) para deliberação de novos encaminhamentos quanto à abertura dos PEIS. Dos 27 casos, considerou-se a necessidade de PEI para 14 estudantes.

- Reunião com os coordenadores de curso para esclarecimentos sobre o PEI, na data de 16.04.2019.
- Participação de representantes dos diversos segmentos envolvidos na elaboração do PEI na oficina PEI, promovida pela Assessoria de Ações Afirmativas - IFRS, na data de 10.04.2019, em Bento Gonçalves.
- Reuniões semanais ao longo do 1º Trimestre/2019 com representações do NAPNE, Direção de Ensino, Coordenadoria de Ensino, Assistência Estudantil para estudo de casos e deliberação de ações envolvendo o processo de ensino aprendizagem dos estudantes que necessitam PEI.
- Reuniões envolvendo representações do NAPNE, Direção de Ensino e/ou Coordenadoria de Ensino, Assistência Estudantil e corpo docente envolvendo estudos pontuais de casos de estudantes com necessidades educacionais específicas de maior complexidade ao longo de todo o ano letivo.
- Participação de membros do NAPNE nos momentos de conselhos escolares. Momentos específicos de formação sobre o PEI no Conselho de Classe do 1º Trimestre.
- Reuniões eventuais (quando constatou-se a necessidade) com famílias de estudantes com N.E.E.
- Reuniões mensais do NAPNE ocorrendo geralmente na segunda quinta-feira do mês.
- Inclusão de bolsistas de pesquisa (05 bolsistas) e ensino (04 bolsistas) vinculados ao NAPNE nas ações de apoio à inclusão escolar, a partir do mês de maio de 2019, sob coordenação da professora Clarissa Haas.
- Apoio na elaboração do projeto de ensino Monitoria Acadêmica - Tutores de Pares - e supervisão dos bolsistas de ensino pela coordenação do NAPNE.
- Diversas ações desenvolvidas com apoio de bolsistas dos projetos de pesquisa e ensino: tutoria de pares; monitoria acadêmica; pesquisas para construção do site do NAPNE; elaboração de materiais diversos de divulgação do conhecimento sistematizado e do próprio NAPNE.
- Solicitação formal à Direção-geral do *Campus* Caxias do Sul de reabertura do processo junto à Reitoria/IFRS pleiteando profissional de Atendimento Educacional Especializado (AEE) para o *Campus* Caxias do Sul.
- Apoio na elaboração do edital IFRS 19/2019 para contratação temporária de profissional de ensino superior especializado e participação na banca examinadora.

- Apoio/acompanhamento às ações da profissional de Ensino Superior Especializado para Atendimento às Pessoas com Deficiência. Ocorreu o ingresso da profissional, a partir de julho de 2019.
- Orientação individualizada por parte da profissional de ensino superior especializado aos professores quanto à elaboração do PEI ao longo do 2º e 3º Trimestres.
- Visita ao Centro de Tecnologia Assistiva do IFRS junto ao *Campus* Bento Gonçalves, em dois momentos: maio/2019, pleiteando conhecer a infraestrutura, bem como, recursos de tecnologia assistiva para atendimento às necessidades específicas de alguns estudantes; em outubro/2019, com a turma da Licenciatura em Matemática e membros do NAPNE, com objetivo de conhecer as atribuições da CTA e os recursos disponibilizados.
- Elaboração de relatório final das atividades dos 03 bolsistas tutores de pares e 03 bolsistas de pesquisa e 01 bolsista de ensino vinculada ao NAPNE, em novembro/2019.
- Participação dos bolsistas com relatos de projetos de pesquisa na IV Jornada de Pesquisa, Ensino e Extensão do *Campus* Caxias e no IV Salão de Iniciação Científica, em Bento Gonçalves.
- Elaboração e divulgação do site do NAPNE Caxias do Sul:
<http://napne.caxias.ifrs.edu.br/>
- Envolvimento de membros do NAPNE em processos seletivos para contratação de tradutor/intérprete de libras, monitor de apoio à inclusão.
- Orientação/acompanhamento da monitora de apoio à inclusão por membros do NAPNE.
- Realização de atividade de ensino, pesquisa e extensão na forma de “Oficinas Inclusivas” envolvendo temáticas e membros diversos do NAPNE e parcerias externas (INAVE). As oficinas foram registradas como sábado letivo aos membros internos (discentes) e ação de extensão aos membros externos.
- Planejamento e execução de projeto para investimento financeiro de recurso disponibilizado para Reitoria em Ações Afirmativas. Com o valor de R\$ 2.000,00 foram confeccionados banners, camisetas e sacolas de divulgação dos três núcleos.
- Planejamento e execução de projeto para investimento financeiro de recurso de AIPCT e PAIEX–Projetos de Pesquisa em materiais para estruturação do NAPNE. Foi arrecadado a partir dos projetos sob coordenação da professora Clarissa Haas, o valor de R\$ 9.600,00 (50% para investimento em custeio e 50% para investimento em capital). Mas, dado o contingenciamento dos recursos e sua liberação tardia não foi possível a utilização do recurso. A Direção-geral do *campus* comprometeu-se a repassar esse valor no ano seguinte por meio de processo licitatório. O recurso referente ao PAIEX trata-se de ação de extensão coordenada pela professora Kelen Berra de Mello, membro do NAPNE.

- Palestras de formação continuada aos servidores e alunos em momentos distintos, com membros do NAPNE (Clarissa Haas; Cassiane da Luz) e convidados externos (Monica Duso).
- Alocação provisória de um espaço (sede) para o NAPNE. Organização dos bens do NAPNE e registro junto ao Setor específico.
- Registro formal junto ao departamento de Desenvolvimento Institucional (D.I) do *campus* da necessidade de um espaço permanente para o NAPNE com infraestrutura adequada.
- Elaboração de documento incentivando a documentação de boas práticas pedagógicas pelos professores, com intuito futuro de compor acervo do material sistematizado no site do NAPNE.
- Divulgação de pesquisas vinculadas aos projetos de pesquisa (NAPNE) em eventos externos, tais como: o CINTEDES (Florianópolis, julho/2019) com a presença da professora Clarissa Haas e da bolsista de pesquisa Carolina Mross Sozo; a Reunião Nacional da Anped (Niterói, RJ, outubro/2019) com a participação da professora Clarissa Haas.
- Publicações de artigos acadêmicos e resumos oriundos das pesquisas realizadas.
- Iniciativas de ensino de membros do NAPNE vinculadas às áreas de Química (Prof. Alexandra de Souza Fonseca) e Educação Física (Prof. Heloísa Santini) para apoio à inclusão de estudantes com N.E.E.

2.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO – 2019-2020

O NEPGS Caxias do Sul pretende fortalecer-se junto à comunidade escolar/acadêmica, tornando-se referência no *campus* em assuntos relacionados à temática LGBTQIA+. Para isso, pretende promover mais ações direcionadas aos públicos interno e externo do *campus*, manter e atualizar as redes sociais com conteúdo de temática pertinente, e manter, expandir e fortalecer os grupos de discussão e reflexão sobre as temáticas do Núcleo.

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

De acordo com o PDI (2014, p. 17-18),

O desenvolvimento institucional deve ocorrer com enfoque para um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, da pesquisa aplicada destinada à elevação do nível de qualidade das atividades produtivas e da democratização do conhecimento, considerando a comunidade em todas as suas representações. A essência das ações do IFRS está fundamentada na prática da consolidação do fomento à formação profissional, mediante a perfeita articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Os cursos regulares ofertados em 2019 foram:

- Cursos Técnicos
 - Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio – 60 vagas
 - Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio – 60 vagas
 - Técnico em Plásticos Subsequente ao Ensino Médio – 35 vagas
 - Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio – 60 vagas
 - Técnico em Administração (PROEJA) – 40 vagas
- Cursos de Licenciatura
 - Licenciatura em Matemática (conceito 4) – 40 vagas
- Cursos de Tecnologia
 - Tecnologia em Processos Gerenciais (conceito 4) – 40 vagas
 - Tecnologia em Processos Metalúrgicos (conceito 4) – 35 vagas
- Cursos de Engenharias
 - Engenharia de Produção – 35 vagas
 - Engenharia Metalúrgica – 40 vagas
- Cursos de Pós-Graduação
 - Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais (*intercampi* – Caxias do Sul, Farroupilha e Feliz) – 15 vagas
 - Especialização na Docência em Educação Básica e Profissional - 25 vagas

Este ano, destaca-se a abertura e início das aulas da primeira turma do Curso de Especialização de Docência em Educação Básica.

Com relação aos instrumentos de avaliação do curso, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade interna (docentes e discentes):

Tabela 6 – Instrumento de avaliação do curso.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	5 - Concordo totalmente 😊	4 - Concordo parcialmente 🙂	3 - Indiferente 😐	2 - Discordo parcialmente 😞	1 - Discordo totalmente 😡
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	307 (47.7%)	215 (33.4%)	61 (9.5%)	40 (6.2%)	21 (3.3%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	213 (33.1%)	220 (34.2%)	118 (18.3%)	67 (10.4%)	26 (4.0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	278 (43.2%)	217 (33.7%)	110 (17.1%)	29 (4.5%)	10 (1.6%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	308 (47.8%)	224 (34.8%)	64 (9.9%)	32 (5.0%)	16 (2.5%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	285 (44.3%)	190 (29.5%)	84 (13.0%)	64 (9.9%)	21 (3.3%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	282 (43.8%)	174 (27.0%)	102 (15.8%)	63 (9.8%)	23 (3.6%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	289 (44.9%)	183 (28.4%)	98 (15.2%)	52 (8.1%)	22 (3.4%)

8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	351 (54.5%)	155 (24.1%)	92 (14.3%)	34 (5.3%)	12 (1.9%)
9 - A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	228 (35.4%)	206 (32.0%)	143 (22.2%)	44 (6.8%)	23 (3.6%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	212 (32.9%)	176 (27.3%)	150 (23.3%)	70 (10.9%)	36 (5.6%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	361 (56.1%)	184 (28.6%)	59 (9.2%)	30 (4.7%)	10 (1.6%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	267 (41.5%)	205 (31.8%)	54 (8.4%)	78 (12.1%)	40 (6.2%)
13- O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	245 (38.0%)	216 (33.5%)	76 (11.8%)	82 (12.7%)	25 (3.9%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	225 (34.9%)	215 (33.4%)	94 (14.6%)	80 (12.4%)	30 (4.7%)

Na abordagem sobre a atualização do currículo do curso e o atendimento às necessidades do mundo do trabalho, 81% dos respondentes mostraram respostas positivas e 09% negativas.

A maioria dos respondentes aponta que o curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.

Os Indicadores 5, 6 e 7 do instrumento de Autoavaliação de Curso dispõem sobre a oferta dos docentes do curso sobre projetos e oportunidades em atuação em projetos de pesquisa, extensão e ensino obtendo como resultado um percentual inferior a 50%, o que infere uma necessidade de maior atenção a esse aspecto.

O Indicador 8, que dispõe sobre a disponibilidade da coordenação do curso para atendimento a docente e discente nos horários divulgados obteve 76% de respostas positivas e apenas 7% de desaprovação, mostrando comprometimento dos servidores com esse cargo.

Segundo a Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, no ano de 2019 foram oferecidas 17 bolsas de iniciação científica. Na Tabela 7 observa-se o número de bolsas de iniciação científica oferecidas de 2010 a 2019.

Tabela 7 – Número de bolsas de iniciação científica.

Bolsas de iniciação científica	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
BICET (Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Médio-Técnico)	-	5	7	6	5	4	19	4	1	6
BICTES (Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Superior)	-	2	6	3	5	3	3	6	8	11
Total	0	7	13	22	25	9	27	15	10	17

No ano de 2019, como demonstra a Tabela 8, foram 08 grupos de pesquisa, um a mais que em 2018, e 09 projetos de pesquisa a mais do que em 2018, totalizando 19 projetos divididos em 3 editais, e contou com o envolvimento de 18 bolsistas e 14 bolsistas voluntários.

Tabela 8 – Número de grupos, linhas e projetos de pesquisa.

Pesquisa	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Grupos de pesquisa	3	3	3	3	5	5	6	6	7	8
Linhas de pesquisa	13	19	19	19	24	26	32	32	33	31
Projetos de pesquisa	0	7	12	15	20	38	49	32	10	19

Os grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq em 2019 foram os seguintes:

- Ciência e Tecnologia dos Materiais
- GPMETA – Grupo de Pesquisa em Matemática, Ensino, Tecnologias e Aplicações
- Educação Profissional e Humanidades
- Desenvolvimento de tecnologias ambientais
- Tecnologias na Educação
- Ciências e seus Contextos
- Grupo de Pesquisa em Tecnologias Aplicadas à Inovação
- Grupo de Manufatura Aplicada

Os projetos de pesquisa desenvolvidos no *campus* constam na tabela a seguir.

Tabela 9 – Projetos de pesquisa.

Título do projeto	Coordenador(a)
Inovação nos processos de fabricação mecânica, a impressão 3D, detalhes do processo e aplicações	Alexandre Luís Gasparin
Matemática na Wikipédia: avaliando e melhorando a qualidade do conteúdo disponível	César Bublitz
Formação inicial docente e ação pedagógica nos processos escolares inclusivos	Clarissa Haas
Memória pedagógica sobre os processos escolares inclusivos: documentar para comunicar e incluir	
Previsão da Rugosidade no Fresamento de Topo com Emprego de Redes Neurais	Daniel Amoretti Gonçalves
Produção de substratos derivados de resíduos da agricultura familiar da serra gaúcha para o cultivo axênico de cogumelos comestíveis	Eder Silva de Oliveira
Manufatura aditiva aplicada a confecção de Ferramental Rápido para injeção de polímeros	Eduardo Thomazi

Projeto e desenvolvimento de uma mini galvanoplastia em escala laboratorial para práticas de ensino, pesquisa e extensão	Fabiana Lopes da Silva
Análise experimental e numérica no estudo da solidificação de ligas alumínio hipoeutéticas em condições de equilíbrio e não-equilíbrio termodinâmicos	
A influência do tratamento criogênico e nitretação a plasma sobre as propriedades do aço AISI D2	Fabiano Dornelles Ramos
Metodologias Ativas na Robótica Educacional	Greice da Silva Lorenzetti Andreis
REMAT: Revista Eletrônica da Matemática	
O Cálculo Diferencial Integral: O uso do Operador Autodestrutivo sem recorrência aos infinitésimos	João Cândido Moraes Neves
Desenvolvendo calculadoras acessível usando Arduíno	Kelen Berra de Mello
Impressora 3D na criação de materiais pedagógicos de Matemática	
As implicações da gestão da informação na performance organizacional	Silvana Kissmann
Como falar de ciência para jovens leitores?	
Filosofia e Existência	Lionara Fusari
Filosofia e Games	

Em 2019 houve 37 ações de extensão (aumento de 13,51% em relação ao ano anterior) e estão divididas em 03 cursos, 18 eventos, 12 projetos e 04 programas, conforme tabela a seguir:

Tabela 10 - Ações de extensão 2019






Título	Coordenador(a)	PAIEX/PIBEX	Tipo de Ação
Move On! Inglês na Comunidade (2019)	Manuela Damiani Poletti da Silva	Não	Curso
Oficina Básica de Libras - Turno tarde	Daniel Oliveira da Silva	Não	Curso
Pré-IFRS - IFRS <i>Campus</i> Caxias do Sul (2019)	Jefferson Haag	Não	Curso
Encontro de Caxias do Sul 2019 - VII Encontro da Rede de cooperação em pesquisa, desenvolvimento e inovação em materiais e equipamentos para setor industrial brasileiro (Rede PDIMat)	Fabiano Dornelles Ramos	Não	Evento
Aula Magna do Curso de Especialização na Docência em Educação Básica e Profissional: Concepção epistemológica e prática pedagógica	Clarissa Haas	Não	Evento
Sarau Azul 2019	Daniel Oliveira da Silva	Não	Evento

Minicurso sobre o uso da Calculadora Científica Casio fx-82MS	César Bublitz	Não	Evento
Minicurso sobre o uso da Calculadora Científica Casio (modelos fx-82ES e fx-991ES)	César Bublitz	Não	Evento
Minicurso: Uso de funções avançadas da Calculadora Científica Casio modelo fx-991ES	César Bublitz	Não	Evento
Materiais plásticos e os processos de transformação	Eduardo Thomazi	Não	Evento
Linha de fechamento, cavidades e moldes de injeção	Eduardo Thomazi	Não	Evento
Componentes de moldes de injeção	Eduardo Thomazi	Não	Evento
1º Encontro de Políticas Educacionais do IFRS <i>Campus</i> Caxias do Sul - Plano Nacional de Educação: cenários e perspectivas	José Fabiano de Paula	Não	Evento
IV Semana Sci-Fi	Guilherme Josué Machado	Não	Evento
Sistemas de Injeção e Câmara Quente	Eduardo Thomazi	Não	Evento
Sistemas de extração e refrigeração	Eduardo Thomazi	Não	Evento
IX Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática	César Bublitz	Não	Evento
Semana Municipal da Administração	Joaquim Eduardo de Moura	Não	Evento
III Semana Acadêmica da Engenharia Metalúrgica (SAEM)	Jefferson Haag	Não	Evento
Oficinas Inclusivas	Clarissa Haas	Não	Evento
Portas Abertas - IFRS <i>Campus</i> Caxias do Sul (2019)	Jefferson Haag	Não	Evento
Vem Viver o <i>Campus</i> Caxias do IFRS!	Jefferson Haag	PAIEX/PIBEX	Programa
Núcleo de Ensino de Línguas em Extensão do IFRS - <i>Campus</i> Caxias do Sul	Manuela Damiani Poletti da Silva	PIBEX	Programa
LAEMM-IFRS: Laboratório de Análise e Ensaios de Materiais Metálicos	Jefferson Haag	PIBEX	Programa
Formação Básica em Moldes de Injeção	Eduardo Thomazi	Não	Programa
Cantando para as Comunidades (2019)	João Luís Komosinski	PAIEX	Projeto
Handebol vai à escola	Helois Santini	PAIEX/PIBEX	Projeto
Inclusão Matemática	Kelen Berra de Mello	Ações afirmativas/PIBEX	Projeto
Lógica na escola	Kelen Berra de Mello	PAIEX/PIBEX	Projeto
Voleibol e Vôlei de Praia na Escola	Helois Santini	PAIEX/PIBEX	Projeto
Apoio à aprendizagem de Matemática	Sabrina Arsego Miotto	PIBEX	Projeto
ELAS na Ciência: Tecnologia e Engenharia	Fabiana Lopes da Silva	PIBEX	Projeto

EduMat: tecendo ações na escola	Sabrina Arsego Miotto	PIBEX	Projeto
Ampliando Relações para Estágio	Fernanda Regina Bresciani	Não	Projeto
Glossário em Libras 2019	Daniel Oliveira da Silva	Não	Projeto
Respira: Meditação no Ensino Médio	Vicente Cabrera Calheiros	Não	Projeto
Venha Conhecer o Nosso <i>Campus!</i>	Jefferson Haag	Não	Projeto

Em referência ao discente, percebe-se pouco interesse na participação desse segmento em comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional (indicador 11). Chama a atenção o baixo percentual que declara participar de atividades extraclasse ofertadas pela instituição (indicador 3), bem como os alunos que relatam conseguir estabelecer relação teoria e prática na área profissional (indicador 7). Recomenda-se propor discussões com discentes, docentes e técnicos acerca do tema. A Tabela 11 mostra esses, entre outros resultados.

Tabela 11– Instrumento de autoavaliação discente.

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	5 - Concordo totalmente 	4 - Concordo parcialmente 	3 - Indiferente 	2 - Discordo parcialment e 	1 - Discordo totalmente 
1- Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento.	190 (38.9%)	218 (44.6%)	51 (10.4 %)	23 (4.7%)	7 (1.4%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.	294 (60.1%)	154 (31.5%)	28 (5.7%)	10 (2.0%)	3 (0.6%)
3- Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição.	102 (20.9%)	140 (28.6%)	97 (19.8 %)	83 (17.0%)	67 (13.7%)






4- Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas.	148 (30.3%)	243 (49.7%)	59 (12.1%)	33 (6.7%)	6 (1.2%)
5- Busco referenciais de apoio (pesquisas na internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados.	236 (48.3%)	173 (35.4%)	50 (10.2%)	26 (5.3%)	4 (0.8%)
6- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término.	249 (50.9%)	159 (32.5%)	47 (9.6%)	28 (5.7%)	6 (1.2%)
7- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional.	185 (37.8%)	188 (38.4%)	70 (14.3%)	34 (7.0%)	12 (2.5%)
8- O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão.	309 (63.2%)	128 (26.2%)	39 (8.0%)	7 (1.4%)	6 (1.2%)
9- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do <i>campus</i> .	109 (22.3%)	141 (28.8%)	109 (22.3%)	78 (16.0%)	52 (10.6%)
10- Busco me informar sobre notícias, eventos e campanhas nos sites e nas redes sociais do IFRS.	163 (33.3%)	155 (31.7%)	95 (19.4%)	45 (9.2%)	31 (6.3%)
11- Procuo participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.	71 (14.5%)	98 (20.0%)	116 (23.7%)	106 (21.7%)	98 (20.0%)

12- Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do <i>campus</i> .	384 (78.5%)	81 (16.6%)	19 (3.9%)	3 (0.6%)	2 (0.4%)
13- Respeito à diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero.	433 (88.5%)	34 (7.0%)	19 (3.9%)	1 (0.2%)	2 (0.4%)

3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Com relação à comunicação com a sociedade, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade interna (servidores e estudantes):

Tabela 12 – Comunicação com a sociedade.

Comunicação com a Sociedade	5 - Concordo totalmente 	4 - Concordo parcialmente 	3 - Indiferente 	2 - Discordo parcialment e 	1 - Discordo totalmente 
7- O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição.	217 (37.4%)	223 (38.4%)	61 (10.5 %)	60 (10.3%)	19 (3.3%)
8- O site do <i>campus</i> apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.	254 (43.8%)	210 (36.2%)	59 (10.2 %)	49 (8.4%)	8 (1.4%)
9- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição.	187 (32.2%)	211 (36.4%)	75 (12.9 %)	79 (13.6%)	28 (4.8%)

O principal propósito da comunicação é dar visibilidade ao *campus* e mostrar as ações realizadas que sejam relevantes para a sociedade e que beneficiem o maior número de pessoas.

O chefe de Comunicação Social apresentou as seguintes ações ao longo de 2019: foram tomadas ações de implementação e manutenção do número de seguidores nas redes sociais da instituição, inicialmente via Facebook e, mais recentemente, via perfil corporativo no LinkedIn. O implemento se deu por meio de atualização diária de conteúdos informativos, fotos, vídeos e postagens sobre as atividades corriqueiras e especiais desenvolvidas nas dependências do IFRS - *Campus* Caxias do Sul. Foram desenvolvidas e planejadas ações de marketing externo, envio de pautas de divulgação dos processos seletivos para emissoras de rádio, TV, jornais impressos e revistas online. O conteúdo do Instituto Federal do Rio Grande do Sul veiculado pelas redes sociais no ano de 2019 obteve grande repercussão, com destaque para o Facebook, que foi acessado por 104.131 pessoas, perfazendo um incremento no envolvimento orgânico, na ordem de 41%, quando comparado com o mesmo período em 2018, quando foi percebido o envolvimento de 73.438 pessoas.

As ações planejadas para o ano de 2019 resultaram em uma maior presença da marca junto à comunidade caxiense e efetivaram a divulgação dos serviços oferecidos pelo IFRS - *Campus* Caxias na mídia local. Além disso, na aba de notícias do nosso novo site, foram publicadas matérias sobre o cotidiano da instituição. Também foram desenvolvidas parcerias de divulgação com jornais locais, tais como o Ponto Inicial, um jornal comunitário da Zona Norte. Estabeleceu-se, ainda, uma parceria entre o setor de comunicação do *campus* e o Departamento de Comunicação da Prefeitura, para replicação de notícias do *campus* na aba de notícias do site da Prefeitura. Em específico, através do nosso portal, foram produzidas quatro reportagens durante o ano de 2019, abrangendo variados temas, sobre ações institucionais de preservação de patrimônio, investimentos no *campus*, acordos de doação e sustentabilidade.

Em 2019, foi preparada a ampliação do conteúdo da IFTV, criada em 2018. Neste período foram desenvolvidos vídeos institucionais e reportagens em vídeo. Foram criados os programas: Perfil - Histórias do *Campus* Caxias; IF - Repórter, com reportagens especiais; e #Meu Mundo IFRS, direcionado ao público jovem da instituição, com notas sobre eventos, cursos, feiras, ações de entretenimento e eventos promovidos nas dependências do IFRS *Campus* Caxias do Sul. Também, o desenvolvimento do novo site da instituição foi finalizado, os publicadores foram cadastrados por aba de assunto e setores, e treinamentos para uso da ferramenta foram ministrados aos servidores responsáveis pelas abas setoriais. Conjuntamente, o setor adquiriu um balão inflável decorado com logotipia da instituição, no formato estande, medindo 5 x 5 metros, para uso em feiras e eventos públicos. Como preparo para novas ações, foram adquiridas algumas lentes para as câmeras, um carrinho dolly para filmagem, alguns microfones condensadores de lapela e caixas acústicas do tipo P.A. Por fim, o setor renovou os kits de divulgação institucional, comprando cadernos permanentes, camisetas, xícaras em acrílico, blocos e canetas.

3.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO – 2019-2020






De acordo com o coordenador do setor, para 2020, o plano é a ampliação das redes sociais, com a criação de um perfil no Instagram e a criação de um canal no Youtube. Está programada, também, a elaboração de um boletim com publicação via mailing institucional para servidores e alunos acerca das ações e eventos do *campus* com previsão de início da circulação do periódico no segundo semestre de 2020. Ainda, planeja-se ampliar a produção em vídeo, com o objetivo de divulgar cursos específicos do *campus* com foco no ensino superior. Finalmente, pretende-se realizar novas parcerias de distribuição do nosso conteúdo de marketing institucional, buscando acordos de cooperação para conteúdo de mídia, participando de eventos locais, tais como a Feira do Livro, outras feiras, exposições e eventos que envolvam o arranjo produtivo local.

4. POLÍTICAS DE GESTÃO

De acordo com a Direção de Ensino, em relação às ações executadas, o *campus* possui o programa de capacitação através de editais em que os servidores, a partir de seus interesses, podem concorrer ao afastamento total, ao auxílio de bolsas formação, bem como participar de programas de qualificação dentro e fora da Instituição.

Visando a necessidade de constante aprimoramento, oferece oportunidade para que seus servidores e servidoras possam se qualificar. No ano de 2019 o *campus* destinou R\$11.593,56 para capacitação de servidores. A Tabela 13 traz alguns dos resultados da avaliação em relação a esse assunto.

Tabela 13 – Avaliação quanto ao fomento institucional

Organização e gestão do IFRS	5 - Concordo totalmente 	4 - Concordo parcialmente 	3 - Indiferente 	2 - Discordo parcialment e 	1 - Discordo totalmente 
10- A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes.	288 (49.7%)	197 (34.0%)	50 (8.6%)	41 (7.1%)	4 (0.7%)
11- A quantidade de servidores é suficiente para o funcionamento adequado do <i>campus</i> .	166 (28.6%)	208 (35.9%)	57 (9.8%)	109 (18.8%)	40 (6.9%)
12- A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.	246 (42.4%)	197 (34.0%)	93 (16.0 %)	32 (5.5%)	12 (2.1%)
13- A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	284 (49.0%)	182 (31.4%)	83 (14.3 %)	21 (3.6%)	10 (1.7%)

14- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	259 (44.7%)	202 (34.8%)	90 (15.5 %)	21 (3.6%)	8 (1.4%)
---	----------------	-------------	-------------------	-----------	----------

Mesmo com divulgação do Processo Seletivo 2020/1 combinado com visita de Escolas da região e ações de divulgação na mídia local e digital, o número de inscrições no Processo seletivo 2020/1 (1.523 homologados) foi menor em relação ao ano anterior primordialmente devido à realização do vestibular da universidade local na mesma data. Quanto à política de permanência, há um grupo de trabalho para aperfeiçoarmos esta questão.

Com relação à organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação universitária nos processos decisórios, a Direção-geral informa os Grupos de Trabalho criados em 2019:

1. Curso de Instalador de sistemas fotovoltaicos (Ordem de Serviço nº 22 de 16 de abril de 2019);
2. Desfazimento de livros didáticos (Ordem de Serviço nº 24 de 18 de abril de 2019);
3. Edital de Incubação (Ordem de Serviço nº 029 de 25 de abril de 2019);
4. Merenda escolar (Ordem de Serviço nº 042 de 28 de maio de 2019);
5. Eleições CAGPPI e CAGE (Ordem de Serviço nº 043 de 29 de maio de 2019);
6. SAMAE (Ordem de serviço nº 046 de 03 de junho de 2019);
7. Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração modalidade PROEJA (Ordem de Serviço nº 058 de 12 de julho de 2019);
8. Eleições CPPD (Ordem de Serviço nº 060 de 16 de julho de 2019);

9. Reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos: Técnico em Fabricação Mecânica, Técnico em Plásticos e Técnico em Química (Ordem de Serviço nº 063 de 01 de agosto de 2019);
10. Comissão Organizadora da Mostra IFTec 2019 (Ordem de Serviço nº 065 de 07 de agosto de 2019);
11. Inauguração da Quadra Poliesportiva (Ordem de Serviço nº 108 de 31 de outubro de 2019);
12. Transição da Direção do IFRS – *Campus* Caxias do Sul (Ordem de Serviço nº 126 de 19 de novembro de 2019).

A divulgação desses grupos de trabalho e comissões foi realizada por meio das reuniões de NIEPES, portal institucional, via e-mail institucional, e Boletins de Serviço.

Neste ínterim foram emitidas duzentas e setenta e duas (272) Portarias, cento e trinta e duas (132) Ordens de Serviço, cento e um (101) Ofícios, cinquenta e quatro (54) Ofícios Internos, vinte e sete (27) Memorandos, quarenta e três (43) Editais, trinta e três (33) Resoluções, e duas (02) Instruções Normativas.

Principais ações promovidas pela gestão nesses doze meses de trabalho:

1. Recebimento e execução de emendas parlamentares em 2019: RDC Eletrônico 15/2019 – Contratação de Empresa Especializada para a execução da obra de Construção do bloco B para o IFRS – *Campus* Caxias do Sul – R\$ 1.000.000,00 de investimento do deputado Pepe Vargas, R\$ 100.000,00 de investimento da deputada Maria do Rosário, R\$ 100.000,00 de investimento do deputado Darcisio Perondi. Início da obra do bloco B2 ocorreu em janeiro de 2020. Previsão de conclusão: abril de 2021.
2. PPCI: RDC 14/2019 – Contratação de empresa especializada para execução do Plano de Prevenção Contra Incêndio (PPCI) R\$ 189.916,52. Previsão de conclusão: março de 2020.
3. Execução e Inauguração da Quadra Poliesportiva em novembro de 2019.
4. Execução da obra das Coberturas de Passeio. Finalização ocorreu em janeiro de 2020.
5. Estacionamento: terraplanagem, cascalhamento, e demarcação com meio-fio de aproximadamente 40 novas vagas para automóveis.






6. Estacionamento: instalação de coberturas para as viaturas, conforme apontamento da auditoria.
7. Emplacamento das viaturas Ford Fiesta e GM Zafira com novo padrão Mercosul.
8. Pórtico: edificação de duas novas salas, refeitório e vestiário para terceirizados. Previsão de conclusão: janeiro de 2020.
9. Pórtico: recuperação da estrutura metálica do pórtico.
10. Edificação de casinha de gases para Laboratórios e para depósitos de resíduos químicos.
11. Instalações de luminárias adicionais na Biblioteca.
- 12 Manutenção e instalação elétrica (tomadas, rede de tubulação elétrica e luminárias) em corredores e salas de aula.
21. Pregão Eletrônico 15/2019 – Contratação de Empresa para Serviços de Limpeza de Caixas D'Água, Bebedouros, Fossas, Desinsetização e Desratização. Não houve interessados neste certame pelos serviços de Bebedouros e Fossas e será necessária a oferta destes serviços em 2020.
22. Pregão Eletrônico SRP 19/2019 – Aquisição de Reagentes de Laboratório para o *Campus* Caxias do Sul do IFRS e Participantes.
23. Chamada Pública 08/2019 – Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e Destinados ao Atendimento do Programa de Aquisição de Alimentos – Compra Institucional (PAA-CI).
24. Pregão Eletrônico SRP 46/2018 – Aquisição de Material Hidráulico e de Construção para o *Campus* Caxias do Sul do IFRS e Participantes. Sessão pública ocorreu em março de 2019.
25. Manutenção de banheiros (tubulação hidráulica e troca de vasos sanitário e mictórios).
26. Instalação de quarenta e três (43) câmeras para segurança e compra de sete (07) câmeras 4K.
27. Doação do TRF4: dezoito (18) roteadores Wireless, quatro (04) aceleradores WAN, oito (08) servidores de rede, sessenta e cinco (65) desktops HP, oito (08) tablets, oito (08) impressoras, oitenta e nove (89) leitoras de código de barra, vinte e dois (22) microcomputadores, oitenta (80) monitores de vídeo, e dez (10) switches.
28. Aquisição de dois (02) contêineres para armazenamento de divisórias Eucatex e itens de elétrica.

29. Aquisição de itens de custeio e investimento da metalmecânica, polímeros e química.
30. Aquisição de cento e onze (111) memórias SSD, cem (100) memórias RAM e três (03) webCAMS.
31. Aquisição de itens de hidráulica e de elétrica (condutores, tomadas, etc.).
32. Instalação de 63 luminárias com tecnologia LED em substituição às lâmpadas do tipo vapor metálico nos postes de iluminação gerando economia de cerca de 4 mil reais mensais.

GESTÃO INSTITUCIONAL

A comunidade foi consultada a respeito da organização e gestão do IFRS, conforme apresentado na tabela a seguir:

Tabela 14 – Organização e gestão do IFRS.

Organização e gestão do IFRS	5 - Concordo totalmente 	4 - Concordo parcialmente 	3 - Indiferente 	2 - Discordo parcialment e 	1 - Discordo totalmente 
10- A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes.	288 (49.7%)	197 (34.0%)	50 (8.6%)	41 (7.1%)	4 (0.7%)
11- A quantidade de servidores é suficiente para o funcionamento adequado do <i>campus</i> .	166 (28.6%)	208 (35.9%)	57 (9.8%)	109 (18.8%)	40 (6.9%)
12- A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.	246 (42.4%)	197 (34.0%)	93 (16.0 %)	32 (5.5%)	12 (2.1%)
13- A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	284 (49.0%)	182 (31.4%)	83 (14.3 %)	21 (3.6%)	10 (1.7%)

14- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	259 (44.7%)	202 (34.8%)	90 (15.5%)	21 (3.6%)	8 (1.4%)
---	----------------	-------------	---------------	-----------	----------

Relação de despesas empenhadas de acordo com Relatório de Execução Orçamentária 2019.

Descrição	Despesa Empenhada
Despesas com custeio	R\$ 2.270,320,93
Outras despesas correntes	R\$ 56.903,08
Total das despesas correntes	R\$ 2.327.224,01
Despesas com investimentos	R\$ 1.964.479,53
Assistência ao educando	R\$ 799.825,81
Capacitação de servidores	R\$ 11.593,56
Total empenhado	R\$ 5.103.122,91

AÇÕES DE SUPERAÇÃO – 2019-2020

A Direção-geral aponta a realização da transição das atividades de gestão para nova Direção-geral e executando obras de infraestrutura no quesito segurança PPCI, além de iniciar a construção de um bloco, denominado B2, o qual contará com seis (06) salas de aula, dois (02) banheiros, um (01) almoxarifado e uma (01) sala multiuso.

Será necessário realizar mais um pregão para reativar o funcionamento de uma Lanchonete e Restaurante Universitário em 2020, uma vez que não houve interessados no pregão deste ano.

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O *campus* está em funcionamento desde 2014 na sede definitiva, em um espaço de mais de 7000 metros quadrados e atualmente composta por 5 prédios: Blocos A2, A3, A4, D e F. A Tabela 15 trata da infraestrutura e serviços oferecidos.

Tabela 15 – Infraestrutura e serviços.

Infraestrutura e serviços	5 - Concordo totalmente 😊	4 - Concordo parcialment e 😊	3 - Indiferent e 😐	2 - Discordo parcialmen te 😞	1 - Discordo totalmente 😡
15- A biblioteca possui instalações e organização adequadas.	258 (44.5%)	186 (32.1%)	58 (10.0%)	55 (9.5%)	23 (4.0%)
16- A biblioteca possui acervo adequado de acordo com as necessidades dos cursos.	196 (33.8%)	211 (36.4%)	77 (13.3%)	78 (13.4%)	18 (3.1%)
17- As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes.	156 (26.9%)	235 (40.5%)	70 (12.1%)	89 (15.3%)	30 (5.2%)
18- Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do <i>campus</i> .	158 (27.2%)	209 (36.0%)	62 (10.7%)	114 (19.7%)	37 (6.4%)
19- Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades.	184 (31.7%)	234 (40.3%)	68 (11.7%)	80 (13.8%)	14 (2.4%)
20- Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.	233 (40.2%)	198 (34.1%)	79 (13.6%)	58 (10.0%)	12 (2.1%)

21- O <i>campus</i> oferece acesso satisfatório à internet.	146 (25.2%)	188 (32.4%)	56 (9.7%)	121 (20.9%)	69 (11.9%)
---	----------------	----------------	-----------	----------------	------------

A infraestrutura física de biblioteca, de recursos de informação e de comunicação constitui importante condição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. Dessa forma, a autoavaliação com foco na infraestrutura proporciona a reflexão da comunidade acadêmica sobre a adequação das mesmas às necessidades evidenciadas e em relação ao plano de implantação previsto nos PPCs e, especialmente, no PDI e Termo de Acordo de Metas e Compromissos, com vistas a tomadas de decisão.

A seguir, o posicionamento da Direção-geral com relação aos apontamentos instrumento de autoavaliação online (campo observações) e as ações na infraestrutura durante o ano:

1 – Segurança: Em 2019 foram instaladas quarenta e três (43) câmeras de segurança as quais encontram-se em operação e adquiridas sete (07) câmeras com tecnologia 4K.

2 – Higienização: Realizou-se a contratação de nova empresa responsável pelos serviços de limpeza com o acréscimo de um posto de trabalho. A presença de cheiro forte de esgoto foi sanado a partir de serviço de manutenção hidrossanitária. Sugere-se que, de forma pedagógica, os alunos e os servidores criem uma rotina de limpeza de seus ambientes, não dependendo exclusivamente do auxílio dos terceirizados.

3 – Laboratórios de Informática: Disponibilização de novo Laboratório de Informática no Bloco A2 sala 210 (39 computadores) em janeiro de 2019. No total agora são cinco (05) Laboratórios de Informática do *Campus* Caxias do Sul. Os laboratórios 301 e 302 do bloco A4 apresentam nominalmente 25 computadores e 32 computadores de capacidade. Foram obtidas doações de notebooks e microcomputadores, por meio do TRF4, os quais serão utilizados para reposição dos computadores atuais e para instalação de novos Laboratórios de Informática.

4 – Internet Wi-Fi: Foram instalados dezessete (17) roteadores em março de 2019 e organizadas quatro (04) novas redes de acesso: IFRS Administrativo, IFRS Professores, IFRS Alunos e IFRS Professores Notebooks.

5 – Política de TI: O uso de e-mails institucionais é regulado pela Instrução Normativa Nº 01/2017 – Utilização do Sistema de Informática.

6 – Comunicação Interna: As ações de Comunicação estão acontecendo pelo site e redes sociais, e estamos adotando medidas para conscientizar os fluxos de unificação da

comunicação, protocolos de eventos, e marca em consonância com a Coordenação de Comunicação da Reitoria.

7 – Site do IFRS: O portal do IFRS *Campus* Caxias do Sul foi implementado pelo setor de Comunicação da Reitoria em 2018. O leiaute e a organização dos tópicos segue o modelo da Reitoria e sua estrutura não pode ser modificada.

8 – Acervo bibliográfico: Foram adquiridos para a Biblioteca em 2019 por meio do IFRS *Campus* Caxias do Sul seiscentos e noventa e três (693) exemplares com investimento de quarenta e nove mil duzentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos (R\$ 49.255,55). O IFRS contratou o acesso ao acervo bibliográfico de três grandes fornecedores de E-books: Minha Biblioteca, Biblioteca Virtual e Evolution. Com a assinatura dessas licenças, o Sistema de Bibliotecas do IFRS (SiBIFRS) passa a disponibilizar, além dos livros físicos de cada um dos seus 17 acervos, mais 13 mil títulos, de forma digital. O acesso está disponível via Catálogo do Pergamum (biblioteca.ifrs.edu.br), podendo ser realizado de forma remota, inclusive de dispositivos móveis.

09 – Iluminação: Foram instaladas luminárias adicionais na Biblioteca e substituídas todas luminárias do estacionamento por LED.

10 – Classes: As cadeiras universitárias já foram adquiridas anteriormente e não poderemos duplicar a estrutura de sala de aula disponível, pois a relação é uma cadeira universitária/conjunto escolar por aluno.

11 – Sala para orientações: Em 2019 a sala de estudos orientados disponível foi a A3 202 que contém projetor e acesso à internet. Além desses espaços somam-se as salas docentes localizadas no terceiro pavimento do prédio A2.

12– A distribuição das salas em virtude do número de alunos é inadequada. No *Campus* Caxias, há falta de espaços para atividades além das aulas. Em 2019 priorizamos junto à Direção de Projetos e Obras a obtenção de projetos dos Blocos B1 e B2 e disponibilidade orçamentária e extraorçamentária para licitação pública da obra do bloco B2. Esse bloco, em particular, foi licitado para disponibilização futura de até (06) salas maiores para comportar cinquenta (50) estudantes por sala, isto é, a fim de atender cerca de 900 estudantes no total dos três turnos de aulas. Em janeiro de 2020 houve a troca de divisórias do bloco A2 que garantiram as trocas de espaços da Coordenação de Ensino, Direção de Ensino e Direção-geral, as quais liberaram duas (02) novas salas de aula: 302 e 303 do bloco A3. Conclusão das obras: fevereiro de 2020.

13 – Falta de cortinas adequadas: Em 2019 foram geradas ordens de serviço para a instalação de películas escurecedoras para vidros nas salas de aula. A execução desse trabalho está pendente com a empresa terceirizada.

14– Transporte municipal e intermunicipal para alunos: Em 2019 foram previstos recursos para essa finalidade, porém devido ao contingenciamento do orçamento durante vários meses, não foi possível planejar o lançamento de Edital para transporte municipal e intermunicipal para alunos. Todavia, para 2020 foi assegurada verba e será publicado Edital no primeiro semestre, o qual que poderá atender transportes para visitas técnicas, jogos escolares e apresentação de trabalhos.

15 – Caixas de som: Não foi prevista a aquisição desses itens, porém foram consertadas duas (02) caixas de som em 2019.

16– Reformar a estrutura predial: No ano de 2019 foram realizados serviços de manutenção de pintura da estrutura metálica do pórtico e cobertura dos blocos. Houve uma diminuição das goteiras, porém a solução foi parcial. Manutenção hidrossanitária e detecção da origem de vazamento de água por meio de geofone (rede de hidrantes: bloco D e blocos A3 e A4).

17– Servidores: Atingimos a totalidade de servidores (70 professores e 45 técnicos) previstos para o *Campus Caxias do Sul* de acordo com o modelo de dimensionamento instituído pela Portaria nº 246/2016/SETEC/MEC. A possibilidade de alteração desta portaria (90 professores e 60 técnicos) é remota. Possibilidade alternativa será a contratação de terceirizados para determinadas funções que foram extintas por determinação do Decreto nº 10.193, de 27 de dezembro de 2019.

AÇÕES DE SUPERAÇÃO – 2019-2020

Há planejamento de um sexto Laboratório de Informática a ser disponibilizado em 2020, onde hoje está localizado o Laboratório CNC. Serão necessárias instalações elétricas, cabeamento requerido para rede de computadores no Bloco D e a compra de cadeiras e bancada.

O espaço disponível hoje para a Biblioteca deverá ser repensado em novo planejamento de desenvolvimento institucional para possibilitar a ampliação de espaços para armazenamento de exemplares, e alocar mais estudantes. Mudança de leiaute deve ser estudada em um primeiro momento e a viabilização de um novo espaço será a melhor solução. Deverá ser considerada a possibilidade de transferência para blocos B.

Para 2020 há possibilidade da sala A2-102 se transformar em sala de estudos orientados após o devido transporte de material permanente armazenado.

Para 2020 estão asseguradas obras de pintura interna e externa dos prédios com reparos das rachaduras atuais e rebocos requeridos. Além disso, manutenção da subestação de energia elétrica está prevista.